

1 **ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO**
3 **PAULO (IFSP), DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.** Ao quarto dia do mês de julho,

4 do ano de dois mil e dezessete, realizou-se a quinta reunião ordinária do Conselho Superior, às
5 treze horas, sob a presidência de Eduardo Antonio Modena, presidente do Conselho Superior,
6 e com a presença dos conselheiros Arnaldo C. Borges (membro vitalício). Ricardo dos Santos
7 Coelho, Bruno Nogueira Luz, Ricardo Agostinho de R. Jr., Ragnar O. Hammarstrom, João
8 Roberto Moro, Rogério de Souza Silva, José Luiz Azzolino, Andrezza Campos Moretti, Daniel
9 Correa Lobato, Sandra Possebon Gatti, José Roberto Herrera, Máira Ferreira Martins, Rafael
10 F. dos Santos Zanata, André Eli Gonçalves, Luciana Bastos Matos, Elaine da Silva Tozzi, Denis
11 dos Santos Alves, Ilda M.de O. C Silverio, Charles Albert Fernandes, Valdecir Carlos Tadei,
12 Alfredo Pisani, Roberto Arutim e os secretários Ari Gomes da Mota e Fernando Costa Klauk,
13 tendo as ausências justificadas os conselheiros Felipi Cesar de Oliveita Pimentel, Ana Paula
14 Guerra, Nayari Marie Lessa, Lucas Dechem Calanca, João Alves de Souza e Victor P.
15 Mammana. **ABERTURA DA REUNIÃO:** o presidente da reunião deu por aberta a reunião

16 agradecendo a presença de todos, após a verificação da existência de quórum para início das
17 discussões. **EXPEDIENTE: Aprovação da ata da reunião anterior, dia 06/06/2017.** Sem
18 nenhuma sugestão de alteração, o presidente colocou em votação a ata da reunião anterior, que
19 foi aprovada por unanimidade dos votos. **II. ORDEM DO DIA:** O presidente da reunião

20 convidou o conselheiro Rafael Zanata para apresentar sua relatoria sobre o **Regulamento do**
21 **Centro de Línguas.** Iniciou o relator elencando os servidores da Coordenação de Registro
22 Acadêmico (CRA) que o ajudaram na pesquisa sobre o tema da pauta. Em seguida, comentou
23 sobre a importância do Centro de Línguas para a formação dos alunos, para os professores e
24 estagiários. Disse que em sua relatoria sugeriu três alterações que considerou relevantes para o
25 regulamento, porém, disse que, mesmo que não aprovadas, devido à importância do tema,
26 manifestar-se-ia favorável à minuta, a saber: substituir o item quatro do artigo cinco para
27 **"Servidores que atuarão no Centro de Línguas que possam realizar os serviços de secretaria:**
28 **matrícula, diários, declarações e demais demandas do CeLin...";** substituir o texto do artigo
29 oitavo para **"Compete à CEX e/ou os servidores do Centro de Línguas";** acrescentar no artigo
30 onze o texto **"...também nas rotinas administrativas."** Comentou que a o motivo das propostas
31 é evitar a sobrecarga de demandas para a CRA, no sentido de possibilitar à Coordenação de
32 Registro Acadêmico atuar com mais empenho futuramente em possíveis projetos de expansão
33 do Centro de Línguas. O presidente da reunião, antes de abrir para os comentários, teceu
34 observações sobre a importância de se disponibilizar aos alunos e aos servidores dos institutos
35 uma formação em línguas, de forma que se interacionalize a formação do educando, já que
36 muitas oportunidades de capacitação são também oferecidas no exterior. Observou também,
37 que o IFSP já tem recursos humanos para isso, dispensando a necessidade de contratação de
38 novos servidores, o que oneraria substancialmente o instituto, tornando inviável a realização,
39 tanto dessa quanto de qualquer outra ação em favor do aluno, que necessite de novas
40 contratações, pois a maioria dos câmpus já chegou ao limite do número de professores em seus
41 quadros de pessoal. Enfatizou que é imprescindível que o IFSP se detenha em cumprir sua
42 função social, que é oferecer ensino à comunidade e os meios para que ela tenha acesso à
43 educação. Finalizou agradecendo ao relator, mas sugerindo manter o texto da minuta original.
44 O conselheiro Bruno disse concordar com a permanência das matrículas sob a responsabilidade
45 da CRA e não dos servidores que atuarão no Centro de Línguas, como sugeriu o relator.
46 Comentou que a coordenadoria de extensão (CEX), a pedido do próprio setor, já teve a
47 responsabilidade pelas matrículas, porém, por falta de condições para tal, teve que devolvê-la

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Bruno', 'Ricardo', and 'Rafael'.]

48 à CRA. Observou também o conselheiro, que o regimento interno do câmpus em que atua,
49 aprovado pela resolução 26/2017, prevê que a responsabilidade sobre as matrículas é da CRA,
50 e que, portanto, seria prudente manter, nesse aspecto, a minuta original, pois atende ao
51 regimento do câmpus. Sugeriu acrescentar no artigo 9º (nono) da minuta a permissão para que
52 os servidores técnicos administrativos também participem como voluntários e docentes no
53 Centro de Línguas. Citou uma servidora do Câmpus Boituva, técnico administrativo, que tem
54 formação em letras-francês, que atualmente colabora com o centro de língua do câmpus,
55 disposta a ministrar aulas de francês, porém impossibilitada pelo regulamento. A conselheira
56 Maíra concorda também que as matrículas devem ser processadas na CRA, conforme o
57 regulamento aprovado pela resolução 26/2017. Observou que a CRA trabalha com diversos
58 cursos de diferentes modalidades, e que cada curso tem sua peculiaridade, o que torna a rotina
59 administrativa da CRA muito exaustiva, quando se trata de atender às exigências e
60 especificidades de cada curso. Pediu que a reitoria desse mais atenção à CRA quanto ao número
61 de servidores do setor, que pela demanda exaustiva que recebe, a quantidade insuficiente de
62 pessoal pode precarizar o serviço da coordenadoria. Finalizou, manifestando-se a favor da
63 minuta em sua forma original, mas fazendo um apelo à administração geral, quanto à rotina da
64 CRA, que precisa manter a excelência no serviço que realiza, já que é através da CRA que o
65 aluno tem o primeiro contato com a instituição que vai acolhê-lo, e que para isso, precisa de
66 qualidade nas condições de trabalho. O presidente da reunião observou quanto ao acréscimo
67 referente ao item 11º (onze) da minuta, que trata da atuação de monitores voluntários ou
68 bolsistas no Centro de Línguas também nas rotinas administrativas, que seria necessário um
69 documento específico que o torne possível juridicamente, dado à importância do assunto, e
70 sugeriu não fazer o acréscimo. O conselheiro Ricardo Agostinho, sobre o mesmo assunto,
71 também sugeriu, para o momento, a retirada do acréscimo, por considerar irregular um aluno
72 que venha a receber uma bolsa executar atividades administrativas dentro dos câmpus. A
73 professora Cynthia Fisher, convidada a dar mais esclarecimentos, iniciou informando que a
74 minuta é decorrente do documento de aprovação da Arinter, ocorrida no ano anterior, onde pede
75 a elaboração do regulamento do centro de línguas. Disse também que a minuta foi elaborada
76 por um grupo de trabalho composto por representantes da Arinter, contemplado por professores
77 de vários câmpus. Quanto à sugestão do conselheiro Bruno, a professora comentou que
78 reconhece que muitos servidores com formação podem dar aulas de línguas, porém, na minuta
79 se optou por priorizar àqueles com formação em docência em línguas, para que se garanta uma
80 metodologia adequada e de qualidade aos alunos. No caso da servidora com formação em
81 licenciatura em francês, sugeriu uma adequação ao texto para que considere, como exigência
82 mínima para que servidores possam ministrar aulas de línguas, a formação docente na área.
83 Observou sobre a dificuldade de encontrar alunos com domínio de outras línguas para
84 estudarem no exterior através de bolsas, e que esse é um problema que deve ser solucionado,
85 se o objetivo for internacionalizar o instituto. Considerando o acréscimo do conselheiro Bruno
86 e da professora Cynthia, a minuta do Regulamento do Centro de Línguas foi colocada em
87 regime de votação e obteve a aprovação por 21 (vinte e um) votos a favor. Em seguida, o
88 presidente da reunião convidou o conselheiro Ragnar para expor sua relatoria sobre a **Proposta**
89 **de construção do Centro de Memórias do IFSP**. O relator iniciou expondo dúvidas sobre
90 algumas questões da proposta para que fossem esclarecidas, em plenário, pelos servidores
91 presentes que colaboraram com a sua elaboração. A primeira delas foi a respeito da
92 infraestrutura a ser utilizada dentro do centro de referência, em São Miguel Paulista, a qual não
93 foi possível identificar no projeto. Comentou sobre a forma precária em que atualmente estão

Paul
Agostinho
Ricardo
Bruno
Cynthia
Ragnar
Maíra
CRA
2
10

94 sendo armazenados os documentos no Câmpus São Paulo, e que a construção do Centro de
 95 Memórias será importante, no sentido de organizá-los e armazená-los adequadamente. Sugeriu
 96 que fosse revisto o acordo firmado entre o IFSP e a Prefeitura de São Miguel Paulista. Disse o
 97 relator que a minuta cita o conselho do centro de referência, porém, não foi encontrada nenhuma
 98 referência desse conselho dando aval à construção do centro de memórias. Questionou também
 99 sobre qual seria o espaço reservado para o centro de referência dentro prédio que se encontra
 100 em São Miguel. Outra dúvida levantada foi a respeito da maneira como foi discutido o projeto,
 101 e como foram feitas as reuniões, bem como de que forma as comissões locais, já constituídas,
 102 poderão contribuir. Comentou também que não consta na minuta se existe algum trabalho de
 103 triagem ou manipulação de qualquer espécie no acervo citado no projeto, e a justificativa, caso
 104 ainda não ter sido iniciado. Observou ainda, se diante de uma possível execução de licitação
 105 para catalogar todo o acervo, como seria configurado o quadro da equipe que trabalharia nesse
 106 centro. Questionou se o IFSP havia se manifestado sobre a impossibilidade de dispor de algum
 107 espaço para realizar o trabalho de triagem no próprio câmpus. Depois de fazer breves
 108 comentários sobre o trabalho de triagem necessário, acrescentou que espera que o centro de
 109 memórias apresente um regimento interno, que indique a forma de funcionamento, os
 110 responsáveis, à composição dos membros e informações correlatas. Finalizou manifestando-se
 111 parcialmente favorável ao projeto, autorizando, se for o caso, a transferência dos documentos
 112 do acervo, mediante justificativa viável, ou pronunciamento oficial do Câmpus São Paulo, no
 113 caso de impossibilidade de ceder o espaço para a triagem, e as reais condições do centro de
 114 referência, principalmente nos trâmites licitatórios apontados pela CPAD. Completou dizendo
 115 que seu voto favorável seria no sentido de aprovar os procedimentos necessários de
 116 manipulação e triagem, e todos os gastos licitatórios decorrentes desse trabalho. O presidente
 117 da reunião fez breves comentários acerca dos esforços da reitoria em promover ações que
 118 pudessem resgatar a história do instituto, como a implementação de instrumentos de pesquisa,
 119 resgates de documentos, o uso de banco de dados (Suap) e o trabalho em conjunto com
 120 fundações e outros institutos federais. Comentou sobre as dificuldades que os diretores têm em
 121 promover essas ações, devido à complexidade técnica e o custo envolvido para se preparar um
 122 espaço adequado que possa servir de base para pesquisadores e à consulta da comunidade.
 123 Comentou também sobre as conquistas do instituto, mesmo diante dos poucos recursos, como
 124 a aquisição de bibliotecas virtuais e sistema de gestão de bibliotecas, aquisição de verbas e os
 125 esforços empreendidos para superar a falta desses recursos. Observou também, que a indicação
 126 do centro de referências de São Miguel Paulista para a construção do centro de memórias se
 127 deu pelo espaço que o prédio oferece, inclusive para abrigar outras ações, como um centro de
 128 formação para professores, uma escola de administração pública, entre outras. Convidado para
 129 dar mais esclarecimentos sobre as dúvidas do relator, o servidor Pierre, arquivista do instituto,
 130 iniciou sua fala informando que está trabalhando no acervo do IFSP desde 2015, e estima haver
 131 em torno de dez mil caixas de arquivo, contendo documentos que datam desde 1917, porém o
 132 instituto teve início de suas atividades como escola de aprendizes artífices em 1909, havendo
 133 aí uma lacuna. Disse que os arquivos estão depositados em três salas e que eles precisam de um
 134 tratamento especializado, para que o arquivo como setor, possa cumprir sua função de dar
 135 informações à sociedade. Disse que elaborou um projeto para a reorganização desses arquivos,
 136 contemplando a contratação de três empresas especializadas, pois não seria recomendável
 137 atribuir aos servidores, sem conhecimento técnico, a tarefa de manipular esses documentos,
 138 pelo volume acumulado e pelo estado frágil em que se encontram. Disse também que, para a
 139 execução desse projeto, está aguardando a liberação de orçamento, enfatizando que esse acervo

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Pierre" and various initials.

140 é apenas uma parte do centro de memórias do instituto, sendo este composto também por outros
141 acervos, a parte textual, bibliográfica, a parte de pesquisa e outros. Explicou que para fazer o
142 tratamento adequado dessa documentação é preciso uma sala específica para esse fim, e que,
143 atualmente, o centro de referência de São Miguel dispõe desse espaço. Comentou que o centro
144 de memórias irá disponibilizar todas as informações via internet, o que, em termos de pesquisa,
145 reduziria a necessidade de um grande espaço físico. Destacou que o trabalho do arquivista difere
146 do trabalho do bibliotecário, onde o primeiro trabalha com o conteúdo textual, o segundo, com
147 o conteúdo bibliográfico, e acrescentou que no IFSP há apenas quatro arquivistas. Concluiu que
148 a ideia é implantar a gestão documental no instituto, que produz muitos documentos, porém de
149 difícil acesso. O diretor do centro de referência de São Miguel Paulista, Luiz Fernando,
150 ressaltou que nesse primeiro momento o que se pretende é a organização do centro de memórias
151 e não a disponibilização da estrutura física para o acesso da sociedade, ficando esta última para
152 um segundo momento. Nessa perspectiva, entende-se que o centro de referência oferece o
153 espaço necessário e adequado para realizar todos os procedimentos inerentes à manipulação e
154 organização do acervo. O conselheiro Azzolino, depois de relatar sua experiência como
155 colaborador em projetos de historiografia, semelhantes ao centro de memórias, questionou
156 sobre o que se estava discutindo, se era sobre a criação do centro de memórias ou do centro de
157 memórias em São Miguel Paulista, que segundo ele, não ficou bem claro no texto. Disse que o
158 texto não especifica a área destinada ao acervo, e observou que o Câmpus São Paulo possuía
159 significativa área construída, e que não seria difícil determinar um local adequado para receber
160 esse acervo no próprio câmpus, local que considera apropriado, por se tratar também da
161 memória do próprio IFSP, além do risco que se correria em se perder documentos históricos do
162 instituto, fragilizados pela ação do tempo, no transporte para outro local. O presidente da
163 reunião comentou que o texto é claro pelo contexto já apresentado na reunião. Quanto ao espaço
164 no Câmpus São Paulo, disse não poder mensurar no momento, e se realmente é possível,
165 tecnicamente falando, destiná-lo ao centro de memórias, principalmente, depois de conversas
166 que teve com o arquivista Pierre, onde adquiriu informações técnicas a respeito das condições
167 do acervo. Comentou que o processo, inevitavelmente se dará por fases, e sugeriu a
168 possibilidade de, em uma delas, utilizar os recursos humanos do próprio instituto, o que poderia
169 reduzir os custos ao contratar uma empresa externa. Depois de apontar diversas possibilidades
170 em relação ao centro de memórias, passou a palavra ao ex-reitor do instituto Arnaldo Borges,
171 que iniciou sua fala fazendo um breve relato sobre o histórico de desenvolvimento do IFSP, e
172 de suas atividades e participação em relação ao instituto. Disse que, dado o histórico de
173 importante significado da instituição, concorda que o centro de memórias deveria ser no próprio
174 Câmpus São Paulo, por se constituir naturalmente numa memória viva. Depois de lamentar as
175 condições de armazenamento de documentos importantes do instituto, principalmente aos que
176 se referem a registros escolares de antigos alunos, os quais podem ser solicitados por eles a
177 qualquer momento, comentou que gostaria de ouvir uma defesa do Câmpus São Paulo em
178 relação ao que foi relatado pelo arquivista Pierre. Observou também, que a servidora Alba
179 passou grande parte de seu programa de mestrado coletando e organizando documentos da
180 escola, e que hoje continua bastante envolvida com isso e, inclusive, elaborou um documento
181 destinado aos conselheiros contendo vários argumentos favoráveis à manutenção do centro de
182 memórias no Câmpus São Paulo. Nesse sentido, disse o ex-reitor, que gostaria que o conselho
183 ouvisse a opinião dos servidores que também defendem a permanência do centro de memórias
184 em São Paulo. Propôs convidar a servidora Alba e o diretor do Câmpus a comparecerem na
185 próxima reunião do conselho para serem ouvidos. Disse também, que à feição do que fizera

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Arnaldo Borges", "Azzolino", and "Pierre".

186 como reitor, e diante de significativo volume de recursos destinado à rede pelo governo durante
187 anos, gostaria que fosse apresentando o quantitativo de professores, servidores administrativos
188 e alunos de cada câmpus, para se ter uma ideia mais clara da realidade do IFSP atualmente,
189 pedido esse que já fizera em outras oportunidades, e que agora reitera. Finalizou, propondo
190 deixar a decisão sobre esse item de pauta para a próxima reunião, depois de ouvidos o diretor
191 do câmpus se a servidora Alba. O presidente da reunião observou que já se encontra no portal
192 do IFSP as informações relativas aos quantitativos de servidores e alunos dos câmpus, já há
193 quase um ano, para que essas informações sejam amplamente divulgadas. Comentou também
194 que a revisão do PDI já estava finalizada, porém ainda não formatada para colocá-la em pauta,
195 senão através de informes, mas que no próximo mês poderá ser feita a explanação sobre o
196 assunto. Falou ainda que a responsabilidade pela coordenação da construção do centro de
197 memória será do Câmpus de São Miguel Paulista, junto com a reitoria, através do arquivista
198 Pierre. Disse ser razoável também que o centro de memórias seja no Câmpus São Paulo,
199 concordando com Arnaldo Borges. Destacou que o texto não faz menção de onde será o centro
200 de memórias, apenas cita que será organizado pelos servidores de São Miguel, assessorado pela
201 reitoria. Sugeriu o encaminhamento do texto como está, deixando para outra ocasião a escolha
202 do local do centro de memórias. O conselheiro Rogério comentou que pela leitura que fez do
203 texto, especificamente na página dezoito, entendeu que o centro de memórias seria construído
204 em São Miguel. Disse que gostaria que o centro de memórias fosse instalado no Câmpus São
205 Paulo, mas há um problema de falta de espaço. Nesse caso, por questões práticas, o lugar que,
206 no momento, pode oferecer esse espaço é o centro de referência de São Miguel Paulista.
207 Observou que a história do IFSP não se resume somente ao Câmpus São Paulo, e sim a todas
208 as unidades que dele fazem parte, e que nesse sentido, o centro de memórias poderia ser criado
209 em qualquer câmpus que oferecesse condições adequadas, sem com isso diminuir a importância
210 da história do instituto. Comentou em seguida que sentiu falta de uma precisão maior no texto,
211 principalmente com relação às dimensões do espaço destinado ao centro e seu local preciso.
212 Pontuou também que o texto não define com precisão o que será feito do acervo caso a verba
213 esperada não chegue tão rapidamente, necessária para os processos iniciais de manipulação dos
214 arquivos. Finalizou, propondo para o momento, a criação do centro em São Miguel Paulista,
215 pelos motivos já expostos, com a condição de poder ser novamente realocado para outro local,
216 quando possa oferecer melhores condições. O ex-reitor do instituto Arnaldo Borges, depois de
217 comentar sobre os projetos que realizou para o IFSP, reiterou o pedido para que o diretor do
218 Câmpus São Paulo comparecesse na próxima reunião, a fim de que possa dar esclarecimentos,
219 e em seguida, levantou o questionamento sobre o que atualmente tem no prédio do centro de
220 referência de São Miguel, o que está sendo feito no local e o custo disso. Esclareceu o presidente
221 que o IFSP tem um acordo com a prefeitura de São Paulo, onde nele está previsto que os custos
222 são de responsabilidade da prefeitura. Disse também que há alguns professores de outros
223 câmpus que ministram cursos de formação continuada. Observou o presidente que atualmente
224 não há verba disponível que se possa destinar à contratação de empresas especializadas para
225 realizar o tratamento dos documentos do acervo. Acrescentou que o Câmpus São Paulo já foi
226 instado a dar uma solução para esse acervo, mas não conseguiu, quando então a reitoria se
227 dispôs a ajudar. O presidente colocou em votação, em primeiro lugar, o adiamento da
228 votação para a próxima reunião do conselho, proposta por Arnaldo Borges, e obteve 3 (três)
229 votos a favor do adiamento e 18 (dezoito) votos contra, sem abstenções, resultando na não
230 aprovação do adiamento. Em seguida, colocou em regime de votação o texto, com o acréscimo
231 de um termo, expresso em resolução específica, definindo que a responsabilidade pelo

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Arnaldo Borges, Rogério, and others.]

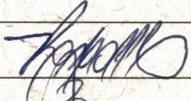
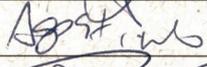
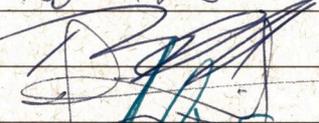
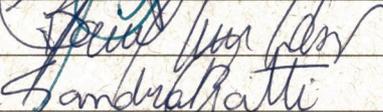
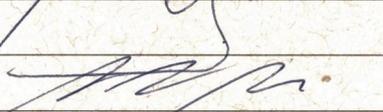
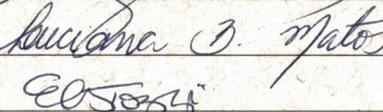
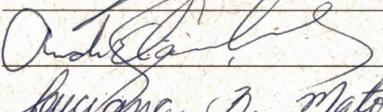
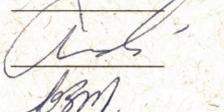
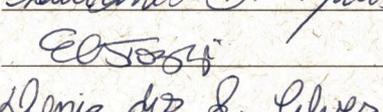
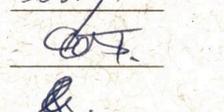
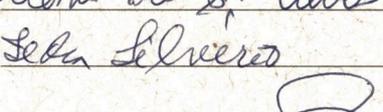
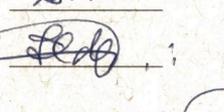
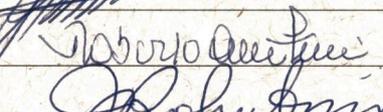
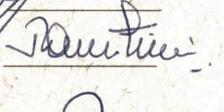
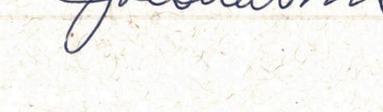
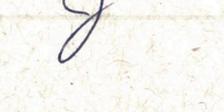
232 andamento do processo de criação do centro de memórias em São Miguel Paulista recairá sobre
233 a equipe do câmpus, atualmente encarregada disso, com a assessoria da reitoria, pelo período
234 de dois anos consecutivos, com o compromisso de que, após esse período, o tema retorne ao
235 conselho, para a escolha do local definitivo da sua construção. A proposta foi aprovada com
236 (19) dezanove votos a favor, (1) um voto contra e uma abstenção. Fica registrado nesta ata que
237 o voto contra a instalação do centro de memórias do IFSP no centro de referências em São
238 Miguel Paulista foi do conselheiro José Luiz Azzolino, a seu pedido, conforme e-mail enviado
239 à secretaria dos colegiados. O presidente convidou o conselheiro Ricardo dos Santos Coelho para
240 apresentar sua relatoria sobre a **Reformulação do curso Lato Sensu em Formação Docente:**
241 **Educação para Inserção Social ministrado pelo Câmpus Campinas.** Iniciou sua apresentação
242 esclarecendo o motivo da reformulação do curso. Disse que o curso foi ofertado através de uma
243 parceria entre o câmpus e outra instituição, que devido à crise econômica, sofreu cortes em seu
244 quadro de pessoal, incluindo alguns professores que eram os responsáveis pela oferta do curso, e
245 que nesse caso ficaram impossibilitados de darem continuidade a esse curso. Dessa forma foi
246 necessária a reformulação para que o curso pudesse ser ofertado pelos professores do Câmpus
247 Campinas. Outra questão levantada pelo relator foi o porquê desse curso de especialização estar
248 sendo ser ofertado sem haver ainda um curso de licenciatura, como pede a legislação: Foi-lhe
249 informado que o motivo foi pela paralisação da obra do prédio destinado ao curso de licenciatura,
250 agora já reiniciada, que ao seu término, lhe foi confirmada pelo diretor do Câmpus Campinas a
251 oferta do curso de licenciatura, conforme o PDI. Manifestou-se favorável ao curso, sugerindo a
252 alteração do nome da coordenadora do curso para o que assumirá efetivamente, informando que a
253 atual assumiria outra diretoria na semana seguinte. Posto em regime de votação, o curso foi
254 aprovado com (20) vinte votos a favor. O próximo item da pauta, **Reformulação do curso de**
255 **Tecnologia em Automação Industrial – Câmpus Piracicaba,** será apresentado pelo conselheiro
256 Daniel Lobato. Observou o relator, que em reuniões anteriores do conselho, ficou decidido que em
257 todos os cursos de reformulação que fossem apreciados pelo conselho deveriam constar o projeto
258 anterior, o atual e um documento descrevendo as razões pelas quais as mudanças aconteceram. Para
259 o curso em questão tal documento não estava presente no material enviado. Esclareceu o relator que
260 sua avaliação foi feita com base na legislação e nos documentos que foram enviados. Informou
261 sobre o curso, que os objetivos e as justificativas estavam adequados ao perfil do curso, ressaltando
262 em seu parecer que, por ser uma reformulação, deveria constar os motivos que levaram à mudança.
263 Manifestou-se favorável ao curso, recomendando a inserção de um documento detalhando os
264 motivos da reformulação. O pró-reitor Vitor, convidado a esclarecer sobre o motivo da falta do
265 documento citado pelo relator, disse se referir à matriz de referência curricular, que será implantado
266 e anexado à documentação do curso, onde estará contemplado o curso como era, a mudança e o
267 motivo. Disse também que a PRE tem analisado a questão metodológica da elaboração dos PPCs e
268 da planilha de impacto, no sentido de torná-la mais clara, informando que será apresentada na
269 próxima reunião do conselho e disponibilizada aos relatores. Enfatizou o relator que somente as
270 duas matrizes, embora importantes, não são suficientes para se analisar um curso de reformulação,
271 sendo necessária mesmo a inserção do documento faltante. Informou o pró-reitor que está previsto
272 para o mês de agosto um curso de formação para a elaboração do PPC aos pedagogos e diretores
273 adjuntos de ensino, com o objetivo de avaliar com maior precisão o enquadramento dos cursos
274 quanto à possibilidade de reformulação, implantação ou atualização. Sugeriu o presidente a criação
275 de um memorial das motivações, pedindo a quem for redigir a minuta, que acrescentasse isso, no
276 sentido de se manter um registro dessas motivações para futuras pesquisas dos conselheiros. Posto
277 em regime de votação a Reformulação do curso de Tecnologia em Automação Industrial – Câmpus
278 Piracicaba, com os acréscimos sugeridos pelo relator, foi aprovado com 20 (vintè) votos a favor.
279 A conselheira Sandra Possebon Gatti foi convidada a apresentar sua relatoria sobre a **Deliberação**

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Sandra Possebon Gatti and others.]

280 **para que o IFSP possa integrar o Comitê de Assessoria ao Credenciamento e o Conselho**
 281 **Deliberativo da FAI/UFSCAR.** Depois de relatar um breve histórico sobre os trâmites por quais
 282 passou o referido tema, informou a relatora que se serviu do estatuto da FAI e da minuta enviada
 283 pela PRP para realizar sua relatoria. Esclareceu que, para que as fundações sejam homologadas é
 284 necessário passar por dois trâmites, a saber: a aprovação pelo conselho superior, e depois, o
 285 credenciamento junto ao **GATI**, Grupo de Apoio Técnico do Ministério de Ciências e Tecnologias
 286 e Inovação, incluindo também o MEC, etapa em que a fundação se encontra no momento, que deve
 287 ser realizada, de acordo com o seu estatuto, pelo Comitê de Assessoria ao Credenciamento,
 288 composta pelos representantes das instituições apoiadas. Disse também, que membros do comitê
 289 podem ser indicados a participarem do conselho deliberativo da fundação, seu órgão máximo, fato
 290 que oportuniza ao IFSP a possibilidade de fazer parte também desse conselho. Procedeu à leitura
 291 do estatuto sobre as funções do conselho deliberativo da FAI. Esclareceu que a minuta do IFSP está
 292 totalmente de acordo com o estatuto da FAI, e que cabe ao dirigente máximo do instituto federal a
 293 indicação de dois representantes para fazer parte do conselho deliberativo da fundação, e finalizou
 294 manifestando-se favorável ao credenciamento. Posto em regime de votação a deliberação para que
 295 o IFSP possa integrar o comitê de assessoria ao credenciamento e o conselho deliberativo da
 296 FAI/UFSCAR foi aprovado com 21 (vinte e um) votos a favor, não havendo votos contra e
 297 abstenções. O pró-reitor Vitor, sobre o manifesto dos assistentes sociais contra a extinção da
 298 coordenadoria de assistência estudantil, assunto retomado nesta reunião por ter-se esgotado a pauta
 299 na reunião anterior, foi convidado a dar alguns esclarecimentos. Iniciou sua fala fazendo uma breve
 300 contextualização dos fatos que motivaram a aparente extinção da coordenadoria, citando, entre eles,
 301 as exigências legais e portarias expedidas pelo MEC, que serviram de embasamento das ações.
 302 Observou que os gestores têm limites de atuação em suas áreas, em termos de cargos e funções.
 303 Esclareceu que a PRE transformou a diretoria de políticas de acesso, que trata do acesso do aluno à
 304 escola, e a diretoria de projetos especiais, que trata da sua permanência, em uma única diretoria,
 305 responsável agora por ambas as atribuições. Da mesma forma, a coordenadoria de assistência
 306 estudantil foi transformada em coordenadoria de assuntos estudantis, para que o aluno, através de
 307 uma única coordenaria, possa ter acesso à assistência estudantil, à alimentação escolar e à bolsa de
 308 ensino, evitando assim, a dificuldade que o aluno tinha em pleitear esses serviços antes da
 309 transformação. Informou ainda que no mês de maio a diretoria de política de acesso e permanência
 310 fez um encontro com representantes das CAEs, dos Sóciopedagógicas, do Napne e dos tradutores-
 311 intérpretes em Libras, componentes da área de atuação da diretoria, e que após esse encontro
 312 esperava-se que esse novo formato de diretoria fosse amplamente propagado, o que não aconteceu.
 313 Em função disso, comentou que a PRE fará um vídeo, ou uma nota explicativa sobre o assunto.
 314 Concluiu convidando os conselheiros a acessarem a página da PRE, onde constam todas as
 315 informações referentes a esse processo e demais informações sobre as ações da PRE. O presidente
 316 da reunião comentou que no site da instituição estão armazenadas diversas informações sobre as
 317 ações da instituição, bem como andamento de obras, organograma, o quantitativo de servidores e
 318 alunos, amplamente divulgados, porém pouco acessado pelos próprios servidores, tecendo
 319 observações complementares sobre a importância do instituto do acesso à informação em todas as
 320 suas feições. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais o que tratar, o presidente em exercício
 321 do Conselho Superior agradeceu a presença de todos e encerrou a 5ª Reunião Ordinária do
 322 Consup. Eu, Fernando Costa Klauk, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, vai assinada
 323 por mim, pelo presidente em exercício e pelos conselheiros presentes.

324 Nome	Assinatura	Rubrica
325 Eduardo Antonio Modena		

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including several large, stylized signatures in blue ink.

326	Arnaldo Borges (vitalício)		
327	Fernando Costa Klauk		
328	Ari Gomes da Mota		
329	Ricardo dos Santos Coelho		
330	Bruno Nogueira Luz		
331	Ricardo Agostinho de R. Junior		
332	Ragnar O. Hammarstrom		
333	Rogério de Souza Silva		
334	José Luiz Azzolino		
335	Andrezza Campos Moretti		
336	Daniel Correa Lobato		
337	Sandra Possebon Gatti		
338	José R Herrera Cantorani		
339	Maira Ferreira Martins		
340	Rafael F. dos Santos Zanata		
341	André Eli Gonçalves		
342	Luciana Bastos Matos		
343	Elaine da Silva Tozzi		
344	Denis dos Santos Alves		
345	Ilda M. de Oliveira C. Silverio		
346	Charles Albert Fernandes		
347	Valdecir Carlos Tadei		
348	Alfredo Pisani		
349	Roberto Arutim		
350	JOÃO ROBERTO MORO		